

Primeiros Nove Meses Resultados 2019

Lisboa, 23 de Outubro de 2019

**Jerónimo
Martins**

A análise de desempenho neste comunicado é apresentada excluindo o impacto da IFRS16, a menos que seja especificado o contrário. O impacto da IFRS16 nas Demonstrações Financeiras é apresentado no Anexo 1 deste comunicado.

Mais um trimestre de boas vendas reforça EBITDA e geração de caixa

+6,7% VENDAS
PARA €13,7 MM
(+7,9% a taxas de câmbio constantes)

+6,7% EBITDA
PARA €757 M
(+7,4% a taxas de câmbio constantes)
[EBITDA de €1.049 M, aplicando a IFRS16]

+3,5% Resultado Líquido
PARA €302 M
[Res.Líquido de €267 M, aplicando a IFRS16]

+3,4% EPS
PARA €0,49
(excl. Outras Perdas e Ganhos)
[EPS de €0,43, aplicando a IFRS16]

- **VENDAS CONSOLIDADAS** aumentaram 8,7% no 3T (+9,3% a taxas de câmbio constantes), com um LFL de 6,2%, contribuindo para um crescimento de 6,7% nos primeiros nove meses do ano. Numa base acumulada, a taxas de câmbio constantes, as vendas do Grupo cresceram 7,9%, com um desempenho LFL de 4,7%.

Biedronka - vendas, em moeda local, cresceram 8,3% (+10,9% no 3T), com um LFL de 5,1% (+7,8% no 3T)

Hebe - vendas, em moeda local, aumentaram 26,6% (+26,9% no 3T), com um LFL de 8,0% (+8,1% no 3T)

Pingo Doce - vendas registaram um incremento de 2,9% (+0,8% no 3T), com um LFL (excluindo combustível) de 2,4% (+0,6% no 3T)

Recheio - vendas cresceram 2,5% (+3,4% no 3T), com um LFL de 3,4% (+3,4% no 3T)

Ara - vendas, em moeda local, aumentaram 34,8% (+40,7% no 3T), com um LFL de 13,6% (+20,1% no 3T)

- O **EBITDA** gerado cresceu 6,7% (+7,4% a taxas de câmbio constantes)
- **CASH FLOW** cifrou-se em 356 milhões de euros versus -16 milhões de euros nos 9M 18
- **POSIÇÃO LÍQUIDA de CAIXA** de 60 milhões de euros no final de Setembro (segundo a IFRS16, a dívida líquida foi de 2.189 milhões de euros)

MENSAGEM DO PRESIDENTE
E ADMINISTRADOR
DELEGADO
PEDRO SOARES DOS SANTOS

“O acumulado dos três trimestres evidencia a notável capacidade das insígnias do Grupo crescerem consistentemente acima dos mercados onde operam.

A centralidade conferida aos nossos consumidores e a prioridade dada às vendas, sem descurar a eficiência dos modelos de negócio, são os denominadores comuns e os motores do desempenho das nossas Companhias.

Na Colômbia, uma estratégia mais assertiva de sortido e de preço estimulou o crescimento acentuado das vendas e deu um contributo importante para a validação do potencial comercial do nosso portefólio de lojas.

Com as nossas insígnias preparadas para aquele que é o último e mais relevante trimestre do ano, estamos convictos que entregaremos mais um bom ano de crescimento e rentabilidade.”

PERSPECTIVAS PARA 2019

Os primeiros nove meses de 2019 reflectem a força competitiva de todas as insígnias e a sua capacidade para reforçarem quotas de mercado.

O guidance estabelecido no nosso comunicado de 27 de Fevereiro* mantém-se, assim, válido, com a ressalva de um ajuste introduzido no plano de investimento.

Ao longo do ano temos dado prioridade ao acelerar do crescimento LFL da Ara enquanto factor decisivo para a densidade de vendas e variável crítica para assegurar a rentabilidade da cadeia. O desempenho dos últimos trimestres confirma o acerto da estratégia que estamos a seguir e, de forma a garantir total foco na validação do potencial de vendas das lojas, reviu-se o calendário das aberturas, que, este ano, deverão cifrar-se em c.110 novas localizações.

Assim, o capex para o ano de 2019 estima-se agora em c.650 milhões de euros, uma redução dos 700-750 milhões de euros anteriormente previstos.

*<https://www.jeronimomartins.com/wp-content/uploads/com/2019/Resultados2018.pdf>

NÚMEROS
CHAVE DO
DESEMPENHO

[quadros excluindo
o impacto da
IFRS16]

RESULTADOS CONSOLIDADOS

(Milhões de Euros)	9M 19			9M 18			Δ	3T 19			3T 18			Δ
Vendas e Prestação de Serviços	13.662			12.800			6,7%	4.754			4.374			8,7%
Margem	2.991	21,9%		2.769	21,6%		8,0%	1.058	22,3%		958	21,9%		10,5%
Custos Operacionais	-2.234	-16,4%		-2.060	-16,1%		8,5%	-773	-16,3%		-695	-15,9%		11,2%
EBITDA	757	5,5%		709	5,5%		6,7%	285	6,0%		263	6,0%		8,6%
Depreciação	-294	-2,2%		-269	-2,1%		9,1%	-99	-2,1%		-91	-2,1%		8,9%
EBIT	463	3,4%		440	3,4%		5,2%	187	3,9%		172	3,9%		8,4%
Custos Financeiros Líquidos	-24	-0,2%		-19	-0,2%		21,4%	-8	-0,2%		-6	-0,1%		30,2%
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%		0	0,0%		n.a.	0	0,0%		0	0,0%		n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-6	0,0%		-7	-0,1%		n.a.	-2	0,0%		-2	-0,1%		n.a.
EBT	434	3,2%		414	3,2%		4,9%	177	3,7%		164	3,7%		8,0%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-106	-0,8%		-102	-0,8%		4,0%	-43	-0,9%		-40	-0,9%		8,6%
Resultados Líquidos	328	2,4%		311	2,4%		5,2%	134	2,8%		124	2,8%		7,8%
Interesses que não Controlam	-25	-0,2%		-19	-0,1%		31,6%	-13	-0,3%		-12	-0,3%		5,7%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	302	2,2%		292	2,3%		3,5%	121	2,6%		112	2,6%		8,0%
Res. Líquido / acção (€)	0,48			0,46			3,5%	0,19			0,18			8,0%
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,49			0,47			3,4%	0,19			0,18			7,9%

BALANÇO CONSOLIDADO

(Milhões de Euros)	9M 19	2018	9M 18
Goodwill Líquido	632	637	639
Activo Fixo Líquido	3.906	3.842	3.797
Capital Circulante Total	-2.567	-2.454	-2.355
Outros	78	70	74
Capital Investido	2.049	2.096	2.155
Total de Empréstimos	654	624	604
Locações Financeiras	17	15	15
Juros Diferidos	-1	2	3
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-730	-562	-373
Dívida Líquida	-60	80	250
Interesses que não Controlam	248	238	229
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.231	1.149	1.047
Fundos de Accionistas	2.108	2.016	1.905
Gearing	-2,8%	3,9%	13,1%

CASH FLOW GERADO

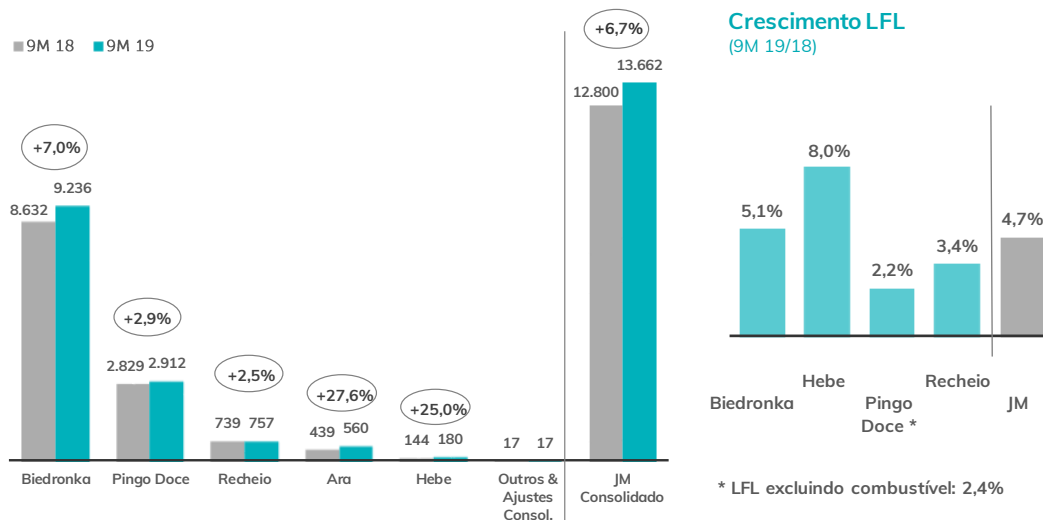
(Milhões de Euros)	9M 19	9M 18
EBITDA	757	709
Pagamento de Juros	-22	-17
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-116	-122
Fundos Gerados pelas Operações	619	570
Pagamento de Capex	-399	-528
Variação de Capital Circulante	141	-53
Outros	-5	-5
Cash Flow Gerado	356	-16

Nota: Ao aplicar, a partir de 1 de Janeiro de 2019, a nova norma contabilística relativa aos leasings - IFRS16 - o Grupo optou pela adopção do método retrospectivo modificado, segundo o qual não há atualização dos dados históricos. Como a adopção da nova norma também não altera a forma como Jerónimo Martins gere e mede o desempenho operacional dos seus negócios, a análise que se segue não considera a aplicação da IFRS16. O impacto deste standard contabilístico nas demonstrações financeiras do Grupo é apresentado no Anexo 1 deste comunicado.

DESEMPENHO DE VENDAS

Nos primeiros nove meses do ano, as **vendas líquidas do Grupo** cresceram 6,7% para 13,7 mil milhões de euros. A taxas de câmbio constantes, as vendas aumentaram 7,9%, com um LFL de 4,7%. No 3T, as vendas subiram 8,7% (+9,3% a taxas de câmbio constantes) e o desempenho LFL atingiu 6,2%.

Vendas (Milhões de Euros)



Na **Polónia**, o consumo continuou a crescer num contexto de aumento do rendimento disponível das famílias.

No país, a inflação alimentar seguiu uma tendência ascendente até Agosto, tendo desacelerado ligeiramente em Setembro. No 3T, este indicador cifrou-se em 6,7%, tendo atingido 4,4% nos nove meses.



A **Biedronka** manteve o seu foco estratégico no desempenho ao nível das vendas, sem perder de vista a eficiência do modelo de negócio, particularmente importante quando a Companhia também enfrenta inflação nos custos.

As vendas atingiram 9,2 mil milhões de euros, um crescimento de 8,3% em moeda local (+7,0% em euros) e a insígnia reforçou a sua quota de mercado. O crescimento LFL foi de 5,1% já reflectindo o impacto de menos 10 dias de vendas no âmbito da regulamentação que impede as lojas de abrirem aos domingos.

No 3T, as vendas cresceram 10,9% para 3,2 mil milhões de euros (+10,5% em euros). O desempenho LFL foi de 7,8%, impulsionado também pelo acelerar da inflação alimentar. Em alguns produtos sazonais, começou a verificar-se, recentemente, um abrandamento do aumento de preços que, acreditamos, poderá levar a uma menor inflação no cabaz no 4T.

A Biedronka abriu 46 novas lojas e encerrou 14 (32 adições líquidas nos primeiros nove meses), terminando o período com um total de 2.932 localizações.



A **Hebe**, nos 9M, registou vendas de 180 milhões de euros, um crescimento de 26,6% em moeda local (+25,0%, em euros). Incluindo o impacto de 10 dias adicionais de encerramento ao domingo, o LFL foi de 8,0%.

No 3T, as vendas atingiram 63 milhões de euros, um aumento de 26,9% em moeda local (+26,4% em euros), com o respectivo desempenho LFL a cifrar-se nos 8,1%.

Nos primeiros nove meses, a Hebe abriu 26 lojas, terminando com um total de 255 localizações (incluindo 29 farmácias standalone) no final de Setembro.

Em **Portugal**, a inflação alimentar, que se manteve baixa ao longo dos 9M, desacelerou nos últimos meses do período, tendo-se cifrado em 0,3% nos 9M (-0,1% no 3T). Para este efeito contribuiu, em grande parte, a evolução do preço de frutas e legumes que tinham registado uma forte subida no 3T 18.



O **Pingo Doce** registou um crescimento de vendas de 2,9% para 2,9 mil milhões de euros e o desempenho LFL (excluindo combustível) foi de 2,4%.

No 3T, as vendas subiram 0,8% para mil milhões de euros, com um LFL (excluindo combustível) de 0,6%. Este LFL inclui a deflação alimentar registada no cabaz no trimestre.

Nos primeiros nove meses do ano, a insígnia abriu 5 novas lojas.



O **Recheio** aumentou as vendas em 2,5% para 757 milhões de euros. Numa base LFL, as vendas cresceram 3,4%. No 3T, as vendas foram de 291 milhões de euros, 3,4% acima do 3T 18, com um LFL de 3,4%.



Na **Colômbia**, o consumo manteve-se mais favorável do que no ano anterior e o sector de retalho alimentar continuou a apresentar uma dinâmica intensa.

As vendas da **Ara** cresceram, em moeda local, 34,8% (+27,6% em euros) e atingiram 560 milhões de euros.

No 3T, a Companhia manteve, com bons resultados, a sua estratégia de investimento em preço, que se traduziu num crescimento de vendas de 40,7% em moeda local (+30,6% em euros) para os 204 milhões de euros, incluindo um aumento do LFL de c.20%.

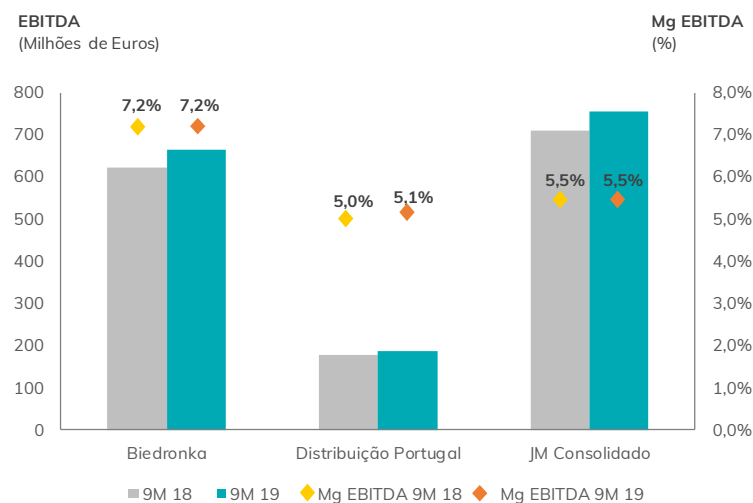
Nos primeiros nove meses do ano, a Ara abriu 46 novas localizações, terminando o período com 578 lojas.

DESEMPENHO DE RESULTADOS

[números excluindo IFRS16, a menos que especificado o contrário]

O **EBITDA** do Grupo atingiu 757 milhões de euros, 6,7% acima do mesmo período do ano anterior. A taxas de câmbio constantes, o EBITDA cresceu 7,4%, praticamente em linha com o aumento das vendas, evidenciando o cuidado na preservação da eficiência dos negócios.

EBITDA & Margem EBITDA



A **Biedronka** registou um EBITDA de 665 milhões de euros, que representa um crescimento de 8,3% em zloty (+7,0%, em euros). A respectiva margem foi de 7,2%, em linha com o mesmo período do ano anterior.

O foco no crescimento das vendas e respectivo mix, em conjunto com o reforço da eficiência das operações, permitiu manter a intensidade comercial e a estabilidade da margem EBITDA.

A **Distribuição em Portugal** gerou um EBITDA de 189 milhões de euros, com a respectiva margem a cifrar-se em 5,1%, acima dos 5,0% registados no mesmo período de 2018.

A **Ara** e a **Hebe** geraram perdas ao nível do EBITDA de 56 milhões de euros, 91% das quais atribuíveis à Ara. Nos primeiros nove meses de 2018, as perdas comparáveis foram de 65 milhões de euros.

Os **custos financeiros líquidos** foram de -24 milhões de euros, acima dos -19 milhões de euros registados nos 9M 18, reflectindo o aumento do endividamento denominado em pesos colombianos.

O **resultado líquido** do Grupo cifrou-se em 302 milhões de euros, 3,5% acima dos 9M 18.

O **capex** do Grupo (excluindo os direitos de utilização adquiridos de acordo com a IFRS16) foi de 405 milhões de euros, dos quais 55% foram alocados à Biedronka.

O **cash flow gerado** no período foi de 356 milhões de euros em resultado do bom desempenho operacional e de um comportamento sazonal mais favorável do capital circulante.

A **posição líquida de caixa**, excluindo as locações operacionais capitalizadas, foi de 60 milhões de euros.

+351 21 752 61 05
investor.relations@jeronimo-martins.com
Cláudia Falcão @ claudia.falcao@jeronimo-martins.com
Hugo Fernandes @ hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

AVISO LEGAL

Este comunicado inclui afirmações que não se referem a factos passados e que se referem ao futuro e que envolvem riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados em afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas advêm de factores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de actualizar informação contida nesta apresentação ou de notificar um participante no evento de que qualquer assunto aqui afirmado mude ou se torne incorrecto, excepto quando exigido por lei ou regulamento específico.

ANEXOS

1. Demonstrações DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Financeiras

(Milhões de Euros)	9M 19 IFRS16	9M 19 Excl. IFRS16	9M 18
Vendas e Prestação de Serviços	13.662	13.662	12.800
Custo das Vendas	-10.671	-10.671	-10.031
Margem	2.991	2.991	2.769
Custos de Distribuição	-2.239	-2.296	-2.127
Custos Administrativos	-231	-232	-202
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-8	-8	-7
Resultados Operacionais	513	455	433
Custos Financeiros Líquidos	-127	-24	-19
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	2	2	0
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0
Resultados Antes de Impostos	389	434	414
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-99	-106	-102
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	289	328	311
Interesses que não Controlam	-23	-25	-19
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	267	302	292

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Perspectiva da Gestão)

(Milhões de Euros)	9M 19 IFRS16	9M 19 Excl. IFRS16	9M 18	3T 19 IFRS16	3T 19 Excl. IFRS16	3T 18
Vendas e Prestação de Serviços	13.662	13.662	12.800	4.754	4.754	4.374
Margem	2.991	2.991	2.769	1.058	1.058	958
Custos Operacionais	-1.941	-2.234	-2.060	-676	-773	-695
EBITDA	1.049	757	709	382	285	263
Depreciação	-528	-294	-269	-177	-99	-91
EBIT	521	463	440	206	187	172
Custos Financeiros Líquidos	-127	-24	-19	-49	-8	-6
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0	0	0	0
Outras Perdas e Ganhos	-6	-6	-7	-2	-2	-2
EBT	389	434	414	155	177	164
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-99	-106	-102	-39	-43	-40
Resultados Líquidos	289	328	311	115	134	124
Interesses que não Controlam	-23	-25	-19	-12	-13	-12
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	267	302	292	103	121	112
Res. Líquido / acção (€)	0,42	0,48	0,46	0,16	0,19	0,18
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,43	0,49	0,47	0,17	0,19	0,18

BALANÇO CONSOLIDADO

(Milhões de Euros)	9M 19 IFRS16	9M 19 Excl. IFRS16	2018	9M 18
Goodwill Líquido	632	632	637	639
Activo Fixo Líquido	3.906	3.906	3.842	3.797
Direitos de Uso Líquido	2.209	-	-	-
Capital Circulante Total	-2.572	-2.567	-2.454	-2.355
Outros	85	78	70	74
Capital Investido	4.260	2.049	2.096	2.155
Total de Empréstimos	654	654	624	604
Locações Financeiras	17	17	15	15
Locações Operacionais Capitalizadas	2.249	-	-	-
Juros Diferidos	-1	-1	2	3
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-730	-730	-562	-373
Dívida Líquida	2.189	-60	80	250
Interesses que não Controlam	246	248	238	229
Capital Social	629	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.196	1.231	1.149	1.047
Fundos de Accionistas	2.071	2.108	2.016	1.905

CASH FLOW GERADO

(Milhões de Euros)	9M 19 IFRS16	9M 19 Excl. IFRS16	9M 18
EBITDA	1.049	757	709
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	-194	-	-
Pagamento de Juros	-120	-22	-17
Outros Itens Financeiros	0	0	0
Imposto sobre o Resultado	-116	-116	-122
Fundos Gerados pelas Operações	619	619	570
Pagamento de Capex	-399	-399	-528
Variação de Capital Circulante	140	141	-53
Outros	-5	-5	-5
Cash Flow Gerado	356	356	-16

DETALHE DE EBITDA

(Milhões de Euros)	9M 19 IFRS16	Mg	9M 19 Excl. IFRS16	Mg	9M 18	Mg
Biedronka	864	9,4%	665	7,2%	622	7,2%
Distribuição Portugal	242	6,6%	189	5,1%	178	5,0%
Outros & Ajustes de Consolidação	-56	n.a.	-97	n.a.	-90	n.a.
JM Consolidado	1.049	7,7%	757	5,5%	709	5,5%

RESULTADOS FINANCEIROS

(Milhões de Euros)	9M 19 IFRS16	9M 19 Excl. IFRS16	9M 18
Juros Líquidos	-18	-18	-15
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-98	-	-
Diferenças Cambiais	-8	-2	-1
Outros	-3	-3	-4
Resultados Financeiros	-127	-24	-19

DETALHE DE VENDAS

(Milhões de Euros)	9M 19		9M 18		Δ %		3T 19		3T 18		Δ %	
		% total		% total	excl. FX	Euro		% total		% total	excl. FX	Euro
Biedronka	9.236	67,6%	8.632	67,4%	8,3%	7,0%	3.172	66,7%	2.871	65,6%	10,9%	10,5%
Pingo Doce	2.912	21,3%	2.829	22,1%		2,9%	1.019	21,4%	1.011	23,1%		0,8%
Recheio	757	5,5%	739	5,8%		2,5%	291	6,1%	281	6,4%		3,4%
Ara	560	4,1%	439	3,4%	34,8%	27,6%	204	4,3%	156	3,6%	40,7%	30,6%
Hebe	180	1,3%	144	1,1%	26,6%	25,0%	63	1,3%	50	1,1%	26,9%	26,4%
Outros & Ajustes de Consolidação	17	0,1%	17	0,1%		-1,9%	6	0,1%	6	0,1%		-3,2%
Total JM	13.662	100%	12.800	100%	7,9%	6,7%	4.754	100%	4.374	100%	9,3%	8,7%

CRESCIMENTO DAS VENDAS

	Crescimento Total de Vendas					Crescimento LFL de Vendas				
	1T 19	2T 19	1S 19	3T 19	9M 19	1T 19	2T 19	1S 19	3T 19	9M 19
Biedronka										
Euro	-0,8%	11,5%	5,2%	10,5%	7,0%					
PLN	2,0%	12,1%	7,0%	10,9%	8,3%	-1,1%	8,6%	3,7%	7,8%	5,1%
Hebe										
Euro	19,8%	28,7%	24,3%	26,4%	25,0%					
PLN	23,3%	29,4%	26,4%	26,9%	26,6%	5,4%	10,3%	8,0%	8,1%	8,0%
Pingo Doce	2,6%	5,6%	4,1%	0,8%	2,9%	1,7%	4,9%	3,3%	0,3%	2,2%
Excl. combustível	2,5%	5,8%	4,2%	1,1%	3,1%	1,6%	5,1%	3,4%	0,6%	2,4%
Recheio	1,9%	2,1%	2,0%	3,4%	2,5%	3,7%	3,2%	3,4%	3,4%	3,4%

PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2018	Aberturas			Encerramentos		9M 19	9M 18
		1T 19	2T 19	3T 19	9M 19			
Biedronka	2.900	8	19	19	14	2.932	2.850	
Hebe *	230	8	9	9	1	255	207	
Pingo Doce	432	2	2	1	0	437	430	
Recheio	42	0	0	0	0	42	42	
Ara	532	9	16	21	0	578	475	

* 9M 19: 255 lojas: 29 farmácias e 226 drogas (das quais 21 incluem farmácia)

Área de Venda (m ²)	2018	Aberturas			Encerramentos/ Remodações		9M 19	9M 18
		1T 19	2T 19	3T 19	9M 19			
Biedronka	1.933.104	5.783	14.182	13.651	1.198	1.965.522	1.888.800	
Hebe	55.035	2.000	2.791	2.282	56	62.052	49.431	
Pingo Doce	506.754	1.458	1.681	107	-142	510.142	507.117	
Recheio	133.826	0	0	0	0	133.826	133.826	
Ara	182.005	2.503	4.808	6.190	0	195.506	163.827	

INVESTIMENTO

(Milhões de Euros)	9M 19	Peso	9M 18	Peso
Biedronka	221	55%	283	59%
Distribuição Portugal	109	27%	80	17%
Ara	57	14%	75	16%
Outros	18	4%	38	8%
Investimento Total	405	100%	476	100%

2. Notas

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

Gearing: Dívida Líquida / Fundos de Accionistas

3. Notas de Reconciliação

[números sob a IFRS16]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Demonstração de Resultados (Perspectiva da Gestão) no Anexo 1. deste Comunicado	Demonstração dos Resultados por funções no Relatório & Contas Consolidado – Resultados dos Primeiros Nove Meses de 2019
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui linhas de Custos de distribuição; Custos administrativos; Outros custos operacionais, excluindo o valor de €-528,4 milhões relativo a Depreciações
EBITDA	
Depreciação	Valor reflectido na nota - Custos operacionais por natureza
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	Ganhos (Perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos na alienação de negócios (quando aplicável) e Ganhos/Perdas em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	

BALANÇO CONSOLIDADO

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Balanço Consolidado no Anexo 1. deste Comunicado	Balanço no Relatório & Contas Consolidado - Resultados dos Primeiros Nove Meses de 2019
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Activos intangíveis
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Activos tangíveis e intangíveis, excluindo o Goodwill líquido (€632,1 milhões) e Locações financeiras (€17,5 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido do valor referente a Locações financeiras (€17,5 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, Acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Activos biológicos; Credores e Acréscimos e diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (nota - Caixa e equivalentes de caixa) e o valor de €-13,1 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui o valor de €-1,3 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, Acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos activos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar e Provisões para riscos e encargos. Exclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (nota - Devedores e Acréscimos e diferimentos), assim como o valor de €-13,1 milhões relativo a outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Valor reflectido nas linhas de balanço de Responsabilidades com locações correntes e não correntes
Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui as linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes deduzidas de Responsabilidades com Locações financeiras (€17,3 milhões)
Juros Diferidos	Inclui a linha de Instrumentos financeiros derivados, assim como inclui o valor de €-1,3 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (valor reflectido na nota - Dívida financeira líquida)
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa, assim como inclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (reflectido na nota - Devedores) e exclui o valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (reflectido na nota - Caixa e equivalentes de caixa)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Acções próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Accionistas	

CASH FLOW GERADO

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Cash Flow Gerado no Anexo 1. deste Comunicado	Demonstração dos Fluxos de Caixa no Relatório & Contas Consolidado - Resultados dos Primeiros Nove Meses de 2019
EBITDA	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Incluído na linha Pagamento de locações
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos, Pagamento de juros de locações e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de activos fixos tangíveis; Alienação de activos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis; Aquisição de activos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento. Inclui ainda aquisições de activos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€6,7 milhões)
Variação de Capital Circulante	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Outros	Inclui a linha de Alienação de negócios (quando aplicável), e o remanescente incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Cash Flow Gerado	